



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

GESTÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS E PROJETOS DE SAÚDE

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Gestão de programas, serviços e projetos de saúde

Sigla da área científica:

PGS

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

140

Horas de contacto:

40

ECTS:

5

Observações:

N/A

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Luís Lapão – 42,5 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

N/A

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Esta unidade curricular responde a uma necessidade crescente de profissionais na área da Saúde de desenvolverem competências requeridas no campo da gestão em ambiente e no contexto de complexidade da saúde (unidades de saúde, hospitais, administrações regionais saúde, etc.), que atendam às necessidades geradas pelas políticas governamentais ou projectos de desenvolvimento, apoiados na evidência e orientados para a gestão com base em resultados.



GESTÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS E PROJETOS DE SAÚDE

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

As competências a desenvolver são compreender diferentes noções de Gestão no contexto da Saúde (Programas, Projectos, Qualidade, Equipas, Financeira, Inovação), identificá-las e aplicá-las em casos práticos, interiorizar o conceito de liderança de uma unidade de saúde e aprender a utilizar um conjunto de ferramentas de gestão.

1. Conhecer os vários métodos e técnicas utilizadas em gestão de serviços de Saúde;
2. Reconhecer, enquanto gestor, no seu ambiente de trabalho, a importância do conhecimento da organização, do negócio e do sistema como pré-condição de sucesso na gestão;
3. Reconhecer a importância da gestão de projectos e saber utilizar as ferramentas de gestão de projectos no contexto dos serviços de saúde;
4. Desenvolver conhecimento na área da gestão de equipas, da gestão da Qualidade e da gestão Financeira no contexto dos serviços de saúde;
5. Saber aplicar as ferramentas de planeamento (gestão estratégica), gestão por objectivos e definir prioridades, gestão de projetos, Balanced Scorecard, etc.;
6. Conhecer as abordagens mais importantes de gestão de equipas, liderança e motivação; e saber aplicar intervenções para fortalecimento de capacitação na Saúde;
7. Desenvolver e planear a implementação de Sistemas de Qualidade para a melhoria (e optimização) dos serviços de Saúde, nomeadamente os métodos LEAN.
8. Reconhecer a importância da inovação na gestão adequada dos serviços de Saúde.

Conteúdos programáticos:

Esta unidade curricular responde a uma necessidade crescente de profissionais na área da Saúde de desenvolverem competências requeridas no campo da gestão em saúde (unidades de saúde, hospitais, administrações regionais saúde, etc.), que atendam às necessidades geradas pelas políticas governamentais ou projectos de desenvolvimento, apoiados na evidência e orientados para a gestão com base em resultados.

- I. Gestão de Unidades de Saúde;
 - Introdução à Gestão
 - Ferramentas e técnicas fundamentais
 - Desafios e oportunidades da gestão em saúde: Qualidade vs. redução de custos
 - Modelos e práticas de Inovação
- II. Gestão de programas e de projectos em Saúde;
 - Introdução à gestão de projectos e gestão de programas,
 - Métodos e ferramentas de gestão de projectos
 - Gestão da mudança



GESTÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS E PROJETOS DE SAÚDE

Conteúdos programáticos: (continuação)

- III. Gestão de equipas;
Desenvolvimento organizacional, liderança e motivação de equipas
Gestão do tempo, gestão de reuniões, técnicas de negociação
- IV. Gestão da Qualidade
Sistemas de Qualidade e Sistemas de Gestão da Qualidade
Auditoria de Qualidade
Implementação de Sistemas de Qualidade
Qualidade na estratégia em Serviços de Saúde: Qualidade Total
Modelos LEAN/Six-Sigma em serviços de saúde

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teórico-práticas, que incluem:

1. A exposição da matéria e debate com os alunos;
2. Análise de casos de estudo e de exercícios práticos.

A Avaliação inclui:

1. Exercício individual de Escrita de caso de estudo de gestão da saúde (60%)
2. Trabalho de grupo realizado durante a unidade curricular (40%)

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- CAG Gadelha, C Quental, B de Castro Fialho (2003) Saúde e inovação: uma abordagem sistêmica das indústrias da saúde. Cad. Saúde Pública
- Swayne, L. E., Duncan, W. J., and Ginter, P. M. (2012). Strategic management of health care organizations. John Wiley and Sons.
- Alice C. Stewart and Julie Carpenter-Hubin (2000) The Balanced Scorecard -Beyond Reports and Rankings. Planning for Higher Education. Winter 2000–2001.
- Kaplan, R. S., and Norton, D. P. (1993). Putting the balanced scorecard to work. The performance measurement, management and appraisal sourcebook, 66-79.
- Lapão, L. V. (2019). The Future of Healthcare: The Impact of Digitalization on Healthcare Services Performance. In The Internet and Health in Brazil (pp. 435-449). Springer, Cham.
- Lapão, L. V., and Dussault, G. (2011). PACES: a national leadership program in support of primary-care reform in Portugal. Leadership in Health Services, 24(4), 295-307.
- Iles, V., and Sutherland, K. (2001). Managing change in the NHS. Organisational change: a review for health care managers, professionals, and researchers. London: NCCSDO.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

GESTÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS E PROJETOS DE SAÚDE

Bibliografia de consulta / existência obrigatória (continuação):

- Drucker, P. F. (2004). What makes an effective executive. Harvard Business Review, 58-63.
- A Donabedian. (1988). The quality of care. Jama, 260(12), 1743-1748.
- Rigoli, F., and Dussault, G. (2003). The interface between health sector reform and human resources in health. Human resources for health, 1(1), 9.
- Shenhar, A. J. (2004). Strategic Project Leadership® Toward a strategic approach to project management. RandD Management, 34(5), 569-578.
- Christensen, C. M., Grossman, J. H., and Hwang, J. (2009). The innovator's prescription: a disruptive solution for health care. New York: McGraw-Hill.
- Werner, D., Thuman, C., Maxwell, J., Cary, F., and Pearson, A. (1993). Where there is no doctor: A village health care handbook for Africa. Macmillan.
- Walshe, K., and Smith, J. (Eds.). (2011). Healthcare management. McGraw-Hill International.